

Esteróide glicosilado isolado de *Combretum fruticosum* (Loefl.) Stuntz (Combretaceae).

Augusto Lopes Souto^{1*} (PG), Steno Lacerda de Oliveira¹ (PG), Paula Ferreira dos Santos¹ (PG), Josean Fachine Tavares¹ (PQ), Marcelo Sobral da Silva¹ (PQ), Raimundo Nonato da Silva Filho¹ (TC) José Maria Barbosa Filho¹ (PQ). *E-mail: augustosouto@gmail.com

¹Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil.

Palavras Chave: *Combretaceae*, *Combretum fruticosum*, esteróide glicosilado

Introdução

Combretum fruticosum (Loefl.) Stuntz, conhecida popularmente por “pente-de-macaco” ou “mofumbo”, é uma espécie neotropical, com ampla distribuição, ocorrendo desde o México até a Argentina, incluindo as Antilhas. Na Paraíba, *Combretum fruticosum* é encontrada em remanescentes de Floresta Atlântica e em áreas de Caatinga¹.

Em relação aos constituintes químicos já isolados do gênero, podem ser citados: estilbenos, fenantrenos, flavonóides, taninos, ciclobutanos, saponinas, alcalóides, terpenos e esteróides². Em estudos anteriores foram isolados das fases hexânica e Diclorometano desta espécie, os triterpenos α -amirina, β -mirina, ácido betulínico e o esteróide α -espinasterol. Neste trabalho será relatado o estudo fitoquímico da fase acetato de etila.

Resultados e Discussão

O material botânico foi coletado no município de Santa Rita-PB, seco em estufa à temperatura de 40° C e triturado em moimho. O pó foi submetido à maceração com EtOH a 95%, filtrado e rotaevaporado a 40°C. O extrato resultante foi particionado em coluna filtrante utilizando os solventes: hexano, CH₂Cl₂, AcOEt e AcOEt/MeOH (7:3), resultando em 4 fases.

Uma alíquota de 6,5g da fase AcOEt de *Combretum fruticosum* (Loefl.) Stuntz foi submetida a uma acetilação com piridina e anidrido acético (proporção 2:1 para cada 200mg de amostra), em temperatura ambiente, sob agitação constante por 48 horas. Em seguida, a fase acetilada foi cromatografada em coluna de sílica gel, e como eluentes, foram utilizados hexano, AcOEt e MeOH, puros ou em misturas binárias, obedecendo a um gradiente crescente de polaridade. Neste processo, obteve-se um total de 101 frações, que foram coletadas a cada 125 mL e concentradas em evaporador rotativo. As frações foram monitoradas

por CCDA e reunidas de acordo com a semelhança dos seus Rfs, originando 25 grupos. O grupo 6 – 8 apresentou-se sob a forma de um pó branco amorfo após sucessivas recristalizações com éter. A substância recristalizada recebeu posteriormente o código de CF4. Após análise espectral de ¹³C e ¹H uni e bidimensionais e comparação com dados da literatura³, a substância CF4 (figura 1) foi identificada como sendo o 3- β -O- β -D-glicopiranosilespinasterol acetilado.

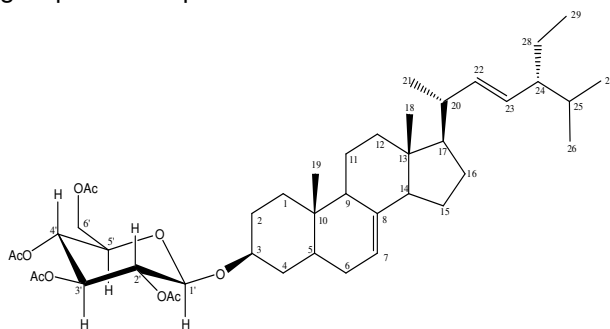


Figura 1. Substância isolada da fase acetato de etila acetilada.

Conclusões

O estudo fitoquímico com a fase AcOEt acetilada levou ao isolamento de um glicosídeo esteroidal acetilado, relatado pela primeira vez no gênero, representando assim, uma contribuição para o estudo quimiotaxonômico da família Combretaceae.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, FAPESQ-PB.

¹ Loiola, M.I.B.; Rocha, E.A.; Baracho, G.S.; Agra, M.F. Acta Botanica Brasílica. **2009**, 23, 330-342.

² Eloff, J.N.; Katerere, D.R.; McGaw, L.J. Journal of Ethnopharmacology. **2008**, 119, 686-699.

³ Braz Filho, R.; Gottlieb, H.E.; Mourão, A.P.; Miranda, C.A.S. Anais da Academia Brasileira de Ciências. **1986**, 58, 363-368